

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO FÓRUM MUNICIPAL EM DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDDCA/SP REALIZADA AOS 21 DE MAIO DE 2004.

Aos vinte e um dias do mês de maio de 2004, às 19 horas, sob convocação da Comissão Executiva deste Fórum, reuniram-se no Instituto Polis, os participantes constantes em xerocópia da lista de presença anexa.

Segue pauta aprovada em assembléia, às 19h15: 1-Informes / 2-Mobilização (Inscrição da Sociedade Civil (E-mail até 27/5/04) / 3-Critérios para os candidatos - * Termo de compromisso - * Princípios / 4-Dia da Eleição / 5-Próxima reunião 31/5/04 – Câmara – 17h00.

Seguindo a pauta foram dados os informes relativos às inscrições:

Alderir coloca que o atendimento foi bom na Subprefeitura da Sé mas, desconheciam o processo e houve dificuldade para fazer a inscrição e isso ocorreu na terça-feira, dia 18/5/04, o mesmo ocorrendo na Subprefeitura da Penha. E ressalta que foram dadas informações em reunião na Zona leste que a Subprefeitura de Itaquera estaria fechada no sábado e domingo e haveria transferência de local.

Elaine de Itaquera informa que na Subprefeitura de Itaquera houve dificuldade relativa à local e informações. Por informações da própria Subprefeitura no sábado e domingo, dias 22 e 23/5/04, estará fechada com mudança de local.

Em relação à Subprefeitura da Lapa Willian informa que transcorreu normalmente. E que em reunião do Pólo Centro Oeste foram referendados os nomes de Carlos Nambu e Marcos.

Lourival se inscreveu na Subprefeitura da Penha e esperou por 2 horas para ser atendido. E havia pouca informação sobre o processo.

Marina informa que as inscrições na Subprefeitura do Itaim Paulista foram dificultosas e que iniciaram na quarta-feira, dia 19/5/04. Na Subprefeitura de São Miguel transcorreu normalmente.

Flor disse que na quarta-feira, dia 19/5/04, o Conselho ligou para a Subprefeitura de Sapopemba e foram informados que o local foi transferido para a Subprefeitura de Vila Prudente que começou as inscrições ontem à tarde, dia 21/5/04.

Júnior informa que na Subprefeitura de Cidade Tiradentes, as inscrições começaram ontem e não havia informações sobre o processo. E que o subprefeito não conseguia abrir os anexos. A inscrição foi feita em papel de sulfite e eles ligariam para chamar as pessoas. E diz preocupado sobre o controle das inscrições via Internet.

Elaine reforça que, quem fez as inscrições via ON LINE deverão levar no dia da eleição, o título de eleitor, R.G. e o comprovante de inscrição.

Houve uma pausa dos informes para que a Lurdinha fizesse os agradecimentos ao Coordenador Geral do Instituto Polis, José Carlos Vaz, que cedeu o local para a reunião e pediu que encaminhássemos o cronograma para que fosse verificada a possibilidade de cessão em outros momentos de reuniões do Fórum.

Seguindo os informes Alderir diz que o programa está no sistema da Subprefeitura Sé e mostrou, para conhecimento, o comprovante de inscrição.

Lurdinha falou sobre a inscrição eletrônica e ressaltou a falta de informação para impressão do comprovante. Saiu do sistema e solicitou ao CMDCA a impressão do comprovante.

Marina enfatiza que por informações do CMDCA o candidato inscrito automaticamente é eleitor.

Alderir reforça a questão relativa ao Edital no que se refere às inscrições de candidatos.

Lourival comunica que deixou aviso na Câmara sobre a reunião no Instituto Polis.

Carlos avisa que foi mandado e-mail para todos avisando o local.

Marilú pede esclarecimento sobre o andamento do processo relativo ao Ministério Público Estadual.

Ísis coloca o encaminhamento de verificarmos que providências tomar diante dos fatos e em seguida passa circular do MPE para o FMDDCA/SP.

Carlos sugere que façamos a mobilização relativa à divulgação e que devemos encaminhar uma representação ao MP colocando anexa, ata do FMDDCA/SP de hoje, dia 21/5/04, confirmando o fechamento da Subprefeitura de Itaquera no sábado e domingo.

Lourival acha que devemos apurar no final de semana e Internet, anexando ao documento.

Willian diz que na Subprefeitura Lapa não há certeza de fechamento ou não no final de semana.

Vila Mariana	Darci
Cidade Tiradentes	Júnior
Ermelino Matarazo	Iracema
Freguesia do Ó/Brasilândia	Karen
Guaianases	Elaine
Ipiranga	Sandro
Itaquera	Elaine
Jabaquara	Antonio Carlos
Jaçanã/Tremembé	Carlos
Lapa	Marina
Penha	Lourival
Pirituba	Marcos
Santo Amaro	Valquíria
São Miguel Paulista	Margarida
Sé	Alderir
Vila Prudente/Sapopemba	Flor
Itaim Paulista	Marina

Alderir sugere que seja encaminhada a representação para o Ministério Público com cópia protocolada na Comissão eleitoral. E reforça que no primeiro comunicado CMDCA, constam os membros da Comissão Eleitoral e que a Maria do céu da “Sociedade Civil” e Sérgio Pinto Carneiro “representante governamental”, indicados em plenária do CMDCA, porém o nome de Maria do Céu, não está no primeiro ato da Comissão Eleitoral 1/2004, de hoje, dia 21/5/04, o que configura mais uma ilegalidade.

Diante do exposto Ísis propõe que se anexe à representação ao Ministério Público, as denúncias de hoje, dia 21/5/04, e as irregularidades nas inscrições no final de semana, dias 22 e 23/5/04. E a mesma seja protocolada na terça-feira, dia 25/5/04, com cópia para a Comissão eleitoral, após levantamento final das irregularidades, na reunião extraordinária do FMDDCA/SP, na segunda-feira, dia 24/5/04.

Alderir sugere que sejam anexadas as cópias dos Editais e comunicados, colocando-se no ofício, a referência da questão voltada à composição da Comissão eleitoral, e também do edital da prorrogação de prazo para eleitores e não para os candidatos.

Ísis propõe que seja feito um “mutirão” para divulgação das inscrições.

William se dispôs à reforçar via e-mail para mais ou menos 750 Entidades.

Lurdinha questiona a questão dos inscritos estarem ligados à Entidades. Sugere divulgação nas nossas redes mais vinculadas às mesmas.

William reforça que amanhã, dia 22/5/04 sai o Edital com o local das votações e poderia ser colocada essa informação em um panfleto resumido de divulgação, ao qual se prontificou em fazer e encaminhar para o Carlos colocar na rede.

Lurdinha acha que é muita informação para as Entidades.

William diz que é um panfleto com informações básicas e resumidas.

Ficando deliberada a forma de mobilização e divulgação, segue-se a pauta deixando-se um espaço aberto para propostas dos critérios para os candidatos.

Carlos sugere que sejam levantados os critérios e depois seja discutida a articulação.

William e Alderir colocam os 4 critérios básicos sugerido pelo Pólo Centro-Oeste:

1. Comprometimento com os direitos da criança e do adolescente
2. Comprometimento com o coletivo (FMDDCA/SP e colegiado Sociedade Civil no CMDCA)
3. Conhecimento da legislação (ECA, Lei de parceria e LOAS)
4. Disponibilidade dos candidatos e da Organização

Alderir comenta que na eleição anterior foi assinado o termo e não foi cumprido e o Fórum deve avaliar essa questão. E sugere ainda que se defina o fechamento de uma chapa ou se deixe livre, dependendo dos critérios. E ressalta que não temos atualmente 8 candidatos e que será necessário estudar um mecanismo de cobrança da Sociedade Civil. Enfatiza a questão do apoio institucional, coloca sobre a importância da leitura política do processo e que haja participação efetiva nas decisões.

Lourival diz que houve um desvio de comprometimento com o Fórum e isso não foi cobrado. É a favor de apoio a 16 nomes, agregando-se outros nomes.

apresentado o termo como documento institucional, mas o Fórum não tem poder de destituir, mas sim de fiscalizar e cobrar. Sugere manutenção do termo de compromisso.

Rosa cita ser necessária a assinatura do termo antes da eleição.

Lourival reforça a fala anterior sobre a não cobrança do Fórum.

Júnior cita que na última eleição o candidato não tinha opção e tinha que assinar o termo. E coloca duas questões: A preocupação com a criança e o adolescente o acompanhamento no processo de construção do termo e a falta de tempo para discussão com os candidatos e eleitores.

Lurdinha sugere uma outra Audiência Pública, onde fossem convocados os candidatos, fossem lidos os termos e que o próprio segmento fizesse o acompanhamento. Informa o recebimento de e-mail da Leda falando sobre o processo de votação que é só “chegar e votar” e em seguida o envio de outro e-mail pedindo desconsideração da informação.

Lourival acha a eleição bastante complicada. Foi a primeira vez que a Sociedade Civil renunciou e isso chamou a atenção e transformou as indignações num fato político. Diz que é chance de requalificar o Conselho e que a mesma tenha uma vinculação com a causa. O termo de compromisso com o Fórum ganhou um caráter orientador, pois não é um papel assinado que selará o compromisso. Diz que só esse compromisso não é importante, trata-se de um compromisso de honra para a Sociedade Civil.

Luchin coloca sobre os critérios dos fóruns regionais e os “interessados de momento”. Diz que não assinaria o Termo de Compromisso, pois não é o momento, e enfatiza a necessidade de conhecimento básico das leis.

Alderir diz que a questão conjuntural mudou com apenas uma Assembléia Geral, sem as setoriais. Comentou sobre 5 propostas da Marta em seu Plano de governo e fez o questionamento diante do que está acontecendo. E reforça que são fatos que pedem uma opção política do Fórum, e que se tenha uma opção coletiva no colegiado.

Júnior sugere que haja uma reunião com todos os candidatos, mantendo-se os termos, e que isso seja feito antes da eleição, pois o dia da Assembléia será somente um dia de votação.

Ísis coloca que, levando em consideração todas as colocações fica descartada a possibilidade de montagem de uma chapa pelo Fórum.

Em seguida fica deliberada pela assembléia, a realização de uma audiência pública com candidatos e eleitores para referendo do termo do Fórum, com o indicativo de data para 31/5/04, às 14 horas, na Câmara. Evento que será confirmado e divulgado na rede. Tal evento será feito para que se conheçam os candidatos e que se tenha uma discussão dos segmentos e orientações, no estilo de uma “assembléia setorial”, e que haja uma estratégia de acompanhamento.

Lourival acredita que, como militância, não se pode descartar as outras experiências e coloca a possibilidade de proposta de chapa para 31/5/04.

Lurdinha coloca que não é o espaço para isso, mas pode-se informar que determinado candidato é contra os preceitos do ECA.

Ísis ressalta que o espaço é democrático e que não há nada que impeça a articulação de chapas pela Sociedade Civil.

Deliberação da assembléia para a pauta da Audiência:

1. Candidatos e eleitores
2. Leitura e destaques do termo de compromisso do Fórum
3. Referendo e compromisso relativo ao termo de compromisso
4. Levantamento de propostas do segmento.

Terminadas as colocações, Ísis encerra a reunião e, eu, Carlos Nambu, secretário *ad hoc*, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, foi aprovada. E para que se produzam os efeitos legais, assino-a acompanhado da Comissão Executiva do Fórum Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.

